

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Corte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

FILIADO NO SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

| | | | | | |
|-------------------|---------------------|--------|---------------------------------|--------------------------------------|-----------------------|
| ANO IV N.º 162 | ASSINATURAS ANUAIS | | ESPINHO, 19 de Novembro de 1933 | Redação e Administração | NUMERO AVULSO \$50 |
| | Continente e Ilhas | 20\$00 | | Avenida Gago Coutinho, 561 — Espinho | |
| | Colónias | 30\$00 | | Composição e impressão | |
| | Estrangeiro | 40\$00 | | MINERVA CENTRAL—AVEIRO | |
| | PAGAMENTO ADEANTADO | | | | |

Com borla de... arminho

Cartas á Prima

Maricotas

Fu logo vi que apesar da «pe-
ninha para disfarça» a Priminha
com a sua subtilidade feminina ti-
nha que compreender onde eu
queria chegar!

Sabe uma coisa? Estou satis-
feito porque não desgostou, e
acredite que quando lhe eserevi
aquela ultima carta, juiguei abor-
rece-la.

E já agora continuo a desbas-
tar o vasto alfobre de coisas a
que assistimos.

Que tal o banquete? Agora
sim!

Mas, voltando á vaca fria: Ve-
ja a priminha as voltas que o
mundo dá!!!

Noutros tempos não convi-
nham para a tal coisa, certas
pessoas.

Que falta, que crise de carac-
ter a de certos caciques!!!

E' a nefasta preocupação pela
quantidade, em prejuizo da qua-
lidade que força certas pessoas
que deviam prestigiar a colecti-
vidade, a repetirem cenas de in-
decorosa cobardia!

Mas, Priminha, estou certo de
que isto tudo é ignorado por
quem nos dirige, porque no dia
em que constar tanta *borracheira*,
é tal a vassoirada que nem cem
palavras de honra a impedem!

E' verdade, o Lindbergh, pas-
sou! Isto é o maior acontecimen-
to do dia!

E aqui tem a prima os factos
mais *notáveis* da semana, que
sem serem muito *notáveis* toda-
via, são *notados* por toda a gen-
te que *nota* e faz remoques!

Só nos faltava que o homem
fosse engenheiro! Esta só pelos
demonios!

Desculpe Priminha o que lhe
Beija as mãos

FULANO de tal

Coisas que desejaríamos saber

Porque é que só se arranjam
as ruas com prejuizo de outras
onde as reparações são de muito
mais necessidade?

Porque é que, o passeio da rua
8, que agora foi *encubada* não
vem terminar junto da cancela
da Rua 19?

Porque é que ainda não for-
am reparados convenientemen-
te os projectores que iluminavam
o Monumento aos Mortos na
Guerra?

Porque é que o Rev.º Abade
de Espinho consente que a cruz
de pedra do cemiterio, cruz que
simbolisa a religião, sirva tam-
bem de suporte aos fios da ele-
ctricidade?

Porque é que as festas ao S.
Martinho, no Bar do Casino, num
dos dias não tiveram frequência?

Porque é que as obras do Ca-
sino continuam sobre alicerces
arruinados, com manifesto pre-
juizo de Espinho?

Que disse o Primo á carta á
Prima?

AGIR

A lamentavel ocorrencia que em
Bragança marcou mais uma pagina de
sangue e desaire, e em que perdeu a vi-
da um servidor da Patria, tão cobarde-
mente assassinado pela córja de bandi-
dos que, para nosso mal ainda sente in-
stinctos de fera na defeza de uma politi-
ca de crime e ódio, em prejuizo de uma
Patria que ressurge, deve ter pôsto *pon-
to final* na serie de contemplações com
que, aqueles que defendem a situação,
têm tratado adversarios dos mais covar-
des e dos mais requintados instinctos de
selvagens!

Basta pois!

Chegou a hora de agir, mas agir
sem que o braço justiceiro tenha um se-
gundo, sequer de vacilação!

E' necessario que eles se conven-
çam de que *não temos medo*, e que o
sentimento de piedade, bém proprio do
nosso temperamento de Bons Portugue-
zes, se exgotou!

Já não são poucas as vitimas, e
âmanhã mais serão se insistirmos na la-
mechice de quererem ser bons.

Todos reconheceram já que um
Paiz não pode marchar bem, enquanto
existir á solta, a seita de bandidos que
tão mal têm sabido corresponder á ge-
nerosidade com que são tratados.

Contemporisar é, para essa especie
de vendilhões da Patria, sinal de fra-
queza!

A impunidade, as atenções que lhe
são dispensadas por alguns elementos
da situação que assim julgam traze-los
ao bom caminho, têm produzido resul-
tados bem expostos áqueles que seriam
de esperar, e os que têm sustentado a
Situação através de tudo podem, tam-
bem cansar-se.

Acabe-se, portanto, de uma vez com
este estado de coisas, que se vai tornan-
do intoleravel e que nos traz á lembran-
ça tempos idos de nefasta memoria!

A Nação não pode estar á mercê de
quantos *Balistas* apareçam para alterar
a ordem.

Não somos apologistas, em principio,
da pena de morte como Lei, mas não
nos repugna aceitar o exemplo que nos
vem de fóra para reprimir chacinas.

O S. Martinho no Casino

Nos tempos em que o Adões
andava por Espinho, as noites de
S. Martinho no Casino, eram
qualquer coisa de grande e a ani-
mação era de molde a não se ca-
ber na sala!

Hoje, como os ventos mudam,
ram, a sala esteve ás mósas e os
cantadores, tiveram que can-
tar ás paredes contraplacadas.

Porquê?

Porque então, a entrada era
acessível, a musica era para to-
dos, apesar de deshonesta, e ho-
je a entrada ficava por 40\$00,
fóra o resto, e o mais que se não
diz.

Como os tempos mudam! Até
o Rigoletto se esqueceu desses
tempos e trocou a chapa.

O Armistício

A pesar do mau tempo, foi so-
lenemente comemorado, pela De-
legação em Espinho da Liga dos
Combatentes da Grande Guerra,
o aniversario do Armistício.

Uma força da Carreira de Ti-
ro, fez a guarda de honra ao Mo-
numento, tendo ali sido colocados
ramos de flores, pelos Ex.ºs Srs.
Tenente Neves Ferreira, Coman-
dante da Carreira de Tiro, Dr.
Côrte Real, pela delegação da
Liga, e ainda um outro ramo,
que de bordo do seu avião, o Te-
nente Oliva Teles, lançou no
local.

ESTE NUMERO FOI VISADO
PELA COMISSÃO DE CENSURA

Convite

Chegando hoje a Espinho o va-
gon com a EXPOSIÇÃO DO HO-
TEL MODELO que anda percor-
rendo o paiz, tenho a honra de,
em nome do «Diario de Noticias»
e do «Noticias Ilustrado», con-
vidar o publico a assistir á sua inau-
guração, a qual terá lugar pelas 15
horas.

Pelo D. Noticias e pelo N. Ilus-
trado

A. Camacho

Farmácia

Está de serviço hoje a
farmácia Santos, na Rua
19, ESPINHO.

Bondade

A quasi totalidade das cruezas
que aí se praticam em prejuizo
dos animais vem da ignorancia
em que os homens estão mergu-
lhados para mal deles e nosso.
Preenchamos estas deficiências
de educação, servindo-nos das
Sociedades protectoras como ele-
mentos preventivos, e ter-lhes-
emos dado o mais adequado pa-
pel que elas podem ser chama-
das a desempenhar no meio das
sociedades humanas.

A pessoa que é deveras justa
quasi não sente precisão de per-
doar. Para ser justo é necessario
ser clemente; a clemência leva-o
a uma tão grande atenuação das
faltas, que aos olhos da clemên-
cia essas faltas quasi deixam de
o ser para se transformar em
meras inadvertências, que não
comportam o perdão por já não
serem delitos.

Quanto os animais de trabalho
são para lamentar no papel que
foram chamados a representar
na senda do mundo, não por se-
rem animais e por terem de tra-
balhar, oomo de resto nós traba-
lhamos, sim apenas por se acha-
rem em mãos de homens que
não estão em condições de com-
preendê-los.

Quem se não leva pelo bem,
menos ainda se consegue levar
pelo mal. Este amedronta, faz
suspender a acção ou o acto de-
litoso, mas extirpa da mente
alheia o designio de prosseguir,
e prossegue-se geralmente, e com
dobrado entusiasmo áquele entu-
siasmo que nas consciencias es-
curentadas pelo odio, faz nascer
todo o odio que se vê contraria-
do na sua nefasta acção.

Quantas vezes os animais
amam e compreendem melhor os
homens que o merecido. Quantas
vezes os excedem em méritos e
em capacidade! Sempre que es-
ses homens teem o caracter per-
vertido...

Luiz Leitão

Herculano de Souza Neves

Se bem que esperada já, pois
ha longos mezes que a doença o
prendia ao leito, todos sentiram
profundamente a morte de Her-
culano Neves.

Desde a sua mocidade até á ho-
ra em que o Destino o levou pa-
ra terras de Alem Mar, em pro-
cura de um futuro mais risonho,
dedicou-se a Espinho, que afinal
era a sua terra, e fazia parte da-
quela mocidade irrequieta que
foi levantando os alicerces do
Espinho que é hoje.

Veio afinal a morrer cá, no
seio da familia que o estremecia,
rodeado de carinhos até á derrai-
deira hora.

A sua familia e em especial a
seus irmãos Fausto e Ildio, e a
seu chunhado Cassiano Fernandes
Marques, apresenta o Jornal de
Espinho, a expressão sincera do
seu sentir.

Chamamos a atenção dos
nossos leitores para os
anuncios da terceira pagi-
na.

Hora Elegante

O SONHO

Margarida despertou bruscamente, sobressaltada pela impressão violenta do pesadelo.

Pousou por momentos a mão sobre o seio, como para acalmar as violentas pulsações do coração; ageitou os cabelos um pouco revoltos, acendeu um cigarro, embrulhou-se no chale e encostou-se na ampla almofada da cama. O medo provocara-lhe calafrios. Cada ruído, cada estalido que ouvia intranquilizava-a.

O trágico pesadelo persistia na sua imaginação e mesmo depois de dar conta do venturoso engano, o peito doía-lhe em virtude da brusca impressão recebida.

Como era louca! Que impressionável! Prescritou com atenção todos os recantos do seu quarto! Que feliz engano!

Porém, um ruído mais forte, próximo da janela do seu quarto, por detrás do reposteiro, sobressaltou-a de novo e obrigou-a a sustentar a sua respiração. O coração acelerava violentamente as suas pulsações.

Não pôde conter-se. Levantou-se num impulso nervoso, entreabriu rapidamente o reposteiro. Nada.

Voltou de novo para o confortável leito, já tranquilizada.

Um relógio distante deu duas horas. Os sons chegaram compassados, cantantes, aumentados pelo silêncio da noite. Como era tarde!

Apagou a luz da lâmpada grande e acendeu uma outra, mais pequenina, de luz discreta, que punha o aposento numa doce semi-obscuridade.

Sentia frio e uma inexplicável sensação de receio, que nunca havia experimentado.

Cobriu-se até à cabeça com a roupa. Enroscou-se nela, com prazer e, o cansaço, superior as suas forças, venceu por fim e deixou-a de novo adormecida.

Ao fim de alguns minutos, Margarida, despertava novamente. Sentia nos lábios uma impressão exquisita, que lhe paralisou o sangue nas veias. Agarrou-se ao interruptor e acendeu rapidamente a luz da lampada grande. Deu um grito horrível. Por um momento petrificou de terror.

Era uma sensação tão nitida, tão forte que ultrapassava a fantasia.

Deante dela um homem, uma criatura, esquelética e decorada, aspecto de um fantasma, de um ente irreal, de pé, escorrendo sangue pelos cantos da boca, torcida num rictus verdadeiramente alucinante, fantástico, punha em tudo quanto desenhava um espantoso horror, uma angústia torturante.

A luz inundava-o amplamente, mas, por um prodígio estranho, até parecia paradoxal e lívida.

Ele olhava-a, fixava-a calado, numa contemplação mórbida, como quem diz: «Beijei-te!»

Era demais, Margarida, com um gemido leve e lamentoso caiu para o lado e ficou imóvel.

Então, o homem, agarrando-lhe um braço, deu-lhe um empuxão bastante forte para a fazer aproximar-se bastante dele.

e beijou, beijou essa boca lívida e fechada, até morrer também.

Ayr's de Barros

MODAS

As capas

Pequenas, moveis ou fixas, são elegantes e cómodas e ficam lindamente a todas as senhoras.

Usam-se sobre os vestidos de crepe ou de lã.

Sobre um vestido de «jevsey Angora», será de um efeito encantador uma curta capa caindo sobre as costas e inserida na costura das mangas.

Estão ainda em voga as coleções de meia estação e continua a usar-se a mesma linha flexível e delegada que modela o corpo até aos joelhos.

Para a beleza das mulheres

Dentro em pouco tempo, vai aparecer no mercado um novo espelho: «O Espelho Perfecta»...

Este espelho mágico compõe-se de duas faces, das quais uma é ligeiramente azulada e a outra de outro. Fazendo a «maquillage» à luz artificial, a mulher elegante utilizará o espelho azul e ele lhe mostrará como parece à luz do dia; utilizará o espelho de ouro, para saber como parecerá à noite.

Não há a temer surpresas desagradáveis! as qualidades ópticas do «Miroir Prophete» são formalmente garantidas.

Estou certa de que as minhas gentis leitoras serão umas das primeiras portuguesas a servir-se dele, não é verdade?

O coração e as unhas

Algumas senhoras americanas resolveram trazer numa unha da mão esquerda, o retrato do seu bem amado, em fotografia especial ou pintura a cores.

Assim, as unhas logo se vê se está devoluto o coração da dama. No caso de zanga, há só o trabalho de raspar da unha o retrato, o que equivale a pôr escritos no coração.

PENSAMENTOS

A mulher é um demónio muitíssimo aperfeiçoado.

Victor Hugo

É mais fácil viver sem pão do que sem ilusões.

G. d'Annunzio

As mulheres adornam-se com suas lágrimas como se estas fossem pérolas.

Duplessis

O sinónimo da palavra Mulher é a palavra fraqueza.

Shakspeare

O misterio do Amor é mais profundo que o da Morte.

Walde

Sem a mulher, a aurora e o poente da vida seriam sem amparo, e o meio-dia sem prazer.

Boiste

O amor vence as almas dos fracos e dos fortes.

Trofilo Pixoto

O amor «flirt» é como o amor da praia... dura sómente uma época.

Aires de Barros

O primeiro beijo de amor trocado entre duas bocas que se desejam, sabe a flores... e é tudo que o Céu lhes dá!

A. de Barros

As mulheres, só se sentem sa-

tisfeitas quando elogiadas...

T. Peixoto

Saúde

Assemelha-se a uma visão admirável de ave desconhecida, gorgando á hora nostálgica do sol-pôr, parecendo um sopro subtil do primavera, polvilhado do alfofar fim das lágrimas desta minha saúde.

T. Peixoto

CONSULTORIO FEMINA

Uma Ovarina—As suas produções literárias são, permita-nos V. Ex.^a a lealdade da apreciação, um pouco imperfeitas. Deve trabalhar mais e procurar outra inspiração.

O «Elixir Vials» é um producto cientificamente preparado. Custa 10\$00, acrescidos de 2\$50, para embalagem e correio, no caso de V. Ex.^a desejar que lho enviemos directamente. Basta deitar uma colher, das de chá, cheia de «Elixir» num copo com agua, para desinfeção completa da boca. Vai ver como o seu sabor é agradável.

Uma que adora o Mar—Supomos pelos dados que V. Ex.^a nos dá, ser o seu mal uma estomatite. Use a nossa pasta dentifrica «Estomafil» que custa 6\$00. Deve fazer-lhe bem.

Uma que ama—Uma dedicatória para a fotografia que deseja oferecer? Pois não! Com todo o gosto, minha senhora! Estamos sempre ás suas ordens.

Ei-la: Recorda-me como eu te recordo...

É simples e interessante. O fotógrafo é quem mais competência têm para indicar a posição. A nós, parece nos que só o busto, numa atitude elegante, mas natural, seria melhor do que em pé.

TELEFONE - 60 Colegio de S. Luiz Praia de Espinho

Curso Geral dos Liceus, Curso Commercial com exames officiaes, Instrução Primária e Cursos accessorios.

O Colegio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiaes No ensino secundário 23 alunos dispensados de todas as provas orais

GABINETES DE FÍSICA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS

Reabre em 12 de Outubro

Pedir prospectos á Direcção

N.º 34 "Jornal de Espinho" 19-11-933

MEIA NOITE...

Romance Original POR Ayres de Barros

IX

de os pais de Maria da Graça e os de João Jorge, isto é, Carlos e Helena, brotou uma fonte de terna afeição na alma dos dois jovens que, em breve, estavam noivos.

Jorge, infinitamente estudioso, tornou-se um distinto médico e criou, nos Hospitais de Paris, uma reputação excelente.

Maria da Graça, possuidora dum elevado espirito artista, dedicou-se á pintura e num curto espaço de tempo, apresentou no «Salon» os seus primeiros quadros, ótимальmente acolhidos pela crítica, pelo que obtêve um successo retumbante, reprecussor de outros melhores.

X

Uma... duas... três... quatro... seis, dez... meia-noite...

Lentamente, pausadamente, uma a uma, caindo vagarosas, cantando pelo espaço, as horas, como um sinal divino, annunciavam aos homens e á alma das coisas, um novo dia...

Meia-noite...

De vagar, a vida perdia, para muitos, esses encantos que possuem, para se afundar na misantropia dolorosa do que é insensível. Marcava na curva da sua tragédia, o ponto final dos seus momentos felizes!

Para outros, porém, desnudava-lhes todas as belezas, todas as ambições, tudo que é bom e apetecido e é superior.

Miudinha, muito fina, muito fria, como pontas de alfinetes, a chuva principiava a regar as pedras das ruas, da côr do céu...

Uma neblina cinzenta e leve, pouco a pouco, ia envolvendo as árvores, os vultos, as casas.

Sabia bem o aconchego do lar, nesta noite que findava, no começo de Dezembro.

No entanto, um homem, enroscado na sua dôr, envelhecido insensível á aragem branda, mas glacial, que soprava vergado ao péso duma grande mágua, chama a atenção de quem passa. Muito pálido, tão lívido como a morte, as faces descompostas, caminha a custo, quasi se arrastando. Agita as mãos em gestos vagos e lentos, incompreensíveis, assim como os seus lábios secos e gretados.

E caso estranho—quem o seguisse, verificaria que aquêlê homem dirigia os seus passos para o cemitério, que rondava durante a madrugada inteira, como um doido...

E que esse doido chorava, evocava um nome de mulher, beijava a parede do campo funério, colava a boca num certo local. De pé e descoberto, êle, conversava com as almas... num idioma imperceptível e compungido, durante alguns minutos.

Quem, também, tivesse possibilidade de passar através essa parede no mesmo sitio onde o homem parava, havia de vêr, não muito distante, um jazigo

original e sobre uma pedra quadrada, em mármore, os seguintes dizeres, em letras negras:

AQUI JAZ

Maria Manuela de Azevedo Nascida em 8 de Julho de 1887 Fallecida em 24 de Dezembro de 1932

Eterna Saúde

Dia sim, dia não, ajojado sob o péso de uma montanha de flores, um outro homem, de condição mais humilde do que esse doido, vinha e enchia a campa de flores frescas que trazia, com aquela invejável serenidade que é o apanágio dos estoicos que aceitam a fatalidade com que o Destino os fére.

Ajoelhava sobre o túmulo, juntava as mãos em postura de oração e, ao mesmo tempo, os seus lábios tremiam num murmúrio de prece. Permanecia assim algum tempo. Depois retirava-se, profundamente abalado, parecendo ausente, limpando com a ponta do lenço uma lágrima

teimosa.

E os que contemplassem estes dois homens, que a mágoa transformava num quasi farrapo, ficavam-se admirados de descobrir nêles, o causilico inteligente, Pedro Cláudio e o simpático e bondoso, Zé-sacristão.

O esragamento moral de ambos, apiedava. Não eram já os mesmos. Desde a morte de D. Sofia e de Manuela, pai e filho deixaram-se levar pela amargura cruciante.

Um ensandecêra, o outro petrificára.

O inditoso pai, encolhido, vólhuo, tiritando com arrepios no coração, amaldiçoando a longenidade, sem falhar uma única vez á «ordem» do filho, carinhosamente procurava, lançando sobre o túmulo de Manuela tanta flôr, furtar o seu Pedro ao clarão reverberado do incêndio dum ataque de loucura furiosa.

Continua

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 14 HORAS ÀS 4 DA MANHÃ

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Salão Fonseca

Rua 19 — ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove a 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6500 com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos á medida que o cabelo cresce e é cortado.

As senhoras que se inscrevam nesta serie, este Salão oferece 9 brindes no valor de 11000 e dois premios de 15000, cada, em objectos á escolha, a aquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie teve inicio em 8 de Abril de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando duma só vez.

Agencia de Contribuintes

CARLOS VIEIRA PINTO

Rua 18 — N.º 249 — E S P I N H O

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 às 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as *Repartições Publicas e Tribunaes*.

Nos *Notarios*: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de canções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia.

Venda de selos e papel selado.

União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de **Brandão Gomes & C.a**

J. Luiz Teixeira

409, — Rua Bandeira Coelho — 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.

Especialidade em **Azeite, Chá e Café**

ATLAS

O MELHOR CALÇADO

CADA PAR FAZ UM AMIGO

Abriu o depósito em Espinho na Rua 19 n.º 318 onde o publico de toda esta região pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os usos com absoluta confiança.

Pensão do Porto

José Monteiro de Lima

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, higiene — Modicidade de preços

Aberta todo o ano

Avlis

é o melhor calçada
1\$50 cada caixa

Sôro VIALS

cura radicalmente a

BLENORRAGIA

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis Estofos e Capotas Acessorios Ford e Chevrolet a preços de concorrência Importadores de novidades e accessorios para autos

A RENOVADORA

Soucasaux & Pimenta
OLIVEIRA DE AZEMEIS
Telefone 15

CASA DOS LINHOS

Registada

Teleg.—Teixeira Abreu Telefone 25

Teixeira de Abreu & C.a

Premiado na exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditos para meza, centros, naperons, etc.
32, 33, 34, L. Prior do Crato, 35, 36, 37
GUIMARÃES

PIANOS

Vendas a dinheiro e prestações ALUGUEIS.
Alfredo Rezende
Rua da Alegria, 152 — PORTO

BLENORRAGIA

cura-se com

Sôro VIALS

Consultorio Dentario

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Moraes Sarmento Romanoff Salvini
Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista
Formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250 — PORTO

Palacio das Novidades

CASA FRANCEZA

Modas, Miudezas, Perfumarias, etc.

Casa de confiança

A mais popular de Espinho

Preços sem competencia

Rua 16 n.º 523-Espinho

Ouflosbar

Poderoso desinfetante de absoluta garantia.

DISMENOL

(antidesmenorreico)

Interessa ás Senhoras

Pilhas para Lanternas

Baterias para T. S. F.

HELLESENS

As melhores do mundo

A venda nas casas da Especialidade ou nos distribuidores gerais para o Norte

Centro Fotográfico

R. 31 de Janeiro 146-Porto Tif 705

Desconto a Revendedores

Grande sortido de lanternas em todos os formatos

Colegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-internas e externas

Ruas 24 e 31 — ESPINHO

Productos dos Laboratorios Castelo

Sôro Vials, no tratamento da blenorragia e de todos os corrimentos infecciosos.—*Dismenol*, sedativo, antidesmenorreico.—*Carmutol*, injeções antisifilíticas.—*Hemoglicero Simples e Iodado*, poderoso tónico, utilizado com successo pela classe medica.—*Neorrenina*, injectavel e elixir, especifico de doencas da nutrição.—*Ouflosbar*, preservativo higienico, em pastilhas, de absoluta garantia.—*Metilan*, antiseptico para a hygiene intima das senhoras.—*Elixir Dentifrico Vials*, excelente desinfetante da boca de ottimo paladar.—*Calicida Avlis*, preparado de efeitos seguros e rapidos.—*Perbol*, pós dentifricos.

Concessionário no Norte—**M. Sequeira Azevedo**—Rua de Tráz 10—2.º — Telefone 5164 — PORTO

Agente em Espinho—**JOSÉ FONTES DE MELO**—Rua 16

CALOS

Extraem-se com o calicida

1\$50 cada caixinha

AVLIS

Urnas funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Vencedores Familia Portugueses

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Antoninos Coloniais ilheus

Realisará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa

Terão direito a entrar neste sorteio—1.º—Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.º—Os portadores de caixinhas contendo o **Fosforo que Ri**. 3.º—Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fosforos.

Prefiram os fosforos da Fosforeira Portuguesa

O "Jornal de Noticias," e a sua expansão

No passado Domingo, e com consideravel assistencia representando as forças vivas locais, inaugurou-se no predio do futuro Palacio Hotel, na rua 19, o «placard» do «Jornal de Noticias», um dos jornaes que aqui gosa de grande simpatia, porque, em boa verdade, a Espinho tem dedicado atencões de registrar.

Por uma falta do seu correspondente, falta que nos absteimos de qualificar, mas de que a inteligente direcção do Noticias está isenta, não figurou o nosso jornal no numero dos convidados, apesar da profusão com que esses convites foram distribuidos.

Não nos interessava o Porto de Honra, nem a popular figura do correspondente que, pelos habitos, e a pesar de saber que não vamos com beberetes e comeres, receou que ficasse privado de algum acepipe, mas registamos a falta de correcção do referido correspondente, que esquecendo-se de atitudes tomadas noutros tempos, nos faz acreditar que o fez propositadamente, tanto mais que não convidou outros correspondentes de jornaes.

Cumprimentamos a Direcção do Noticias, e felicitamos Espinho por ter um «Placard» onde pode, rapidamente, ler todas as informações da ultima hora, se o correspondente se não esquecer de as transmitir.

Dr. Manoel Augusto de Sá Azerêd

Já se encontra entre nós com sua Ex.^{ma} familia, de regresso da sua quinta de Sabrosa, onde esteve durante quasi quinze dias este nosso particular amigo, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

Retomou portanto a sua numerosa clientela e o convívio dos seus numerosos amigos e admiradores.

Carteira

FAZEM ANOS

Hoje, o Snr. Joaquim Moreira da Costa.

No mesmo dia o nosso presado amigo, Snr. Francisco Pinto de Almeida, digno gerente da Empresa do Cine Jardim Recreio.

Em 20, a Snr.^a D. Elvira Campos Pinto de Almeida.

Em 21, a menina Maria Alfredina Figueiredo e o Snr. José do Carmo Fernando.

Em 23, o Snr. José Constante Pereira.

Em 24, o Snr. João Nunes Marques dos Santos, nosso amigo e assinante.

PARTIDAS E CHEGADAS

De Lisboa, o Snr. Francisco Frazão Avelino.

—Tivemos o prazer de vêr nesta praia o Snr. Manoel Marques da Silva, de Sarnada do Vouga.

—De Albergaria-a-Velha, vimos o Exmo. Snr. Engenheiro Francisco Malheiro.

«ACTUALIDADE»

Suspendeu temporariamente, a sua publicação o nosso colega «Actualidade», de Pinhel.

*Tomba na crista de oiro e fôgo da colina
Aquele mó de jalde—o sol incendiado!
O fumo dos casais, no éter perfumado,
Voa suspenso, e beija a nocturnal nebrina!*

*Surge no Céu a lua, albente, e diamantina
—Custódia auri-nevada, em Céu arroxeadol
Sóbe na Altura, mansa—e deixa iluminado
O caminho onde fica atrás névoa opalina.*

*Tombou de vez o sol, no Ocidente, ao longe.
Vi-o morrer, a pouco-e-pouco, o velho monge
Que do Céu ilumina, e dá vida e calor!*

*Ficou doirando o ocaso um arreból sangrento.
Passam pobres, chorando. E pelo firmamento
Diviso em cada estrela a bênção do Senhor!*

A. Garibáldi

Teatro Aliança

Nada mais agradável do que um bom espectáculo de cinema, numa sala confortavel, ouvindo boa musica e apreciando um bom e variado programa. O Aliança está nos casos de oferecer a quem queira divertir-se por pouco dinheiro, de tarde e á noite, esta esplendida distracção. Do seu programa faz parte o magistral filme da R. K. O.

O Fidalgo Ladrão

é uma obra que interessa e prende o espectador, do principio ao fim. A atmosfera de misterio que envolve a identidade do bondoso larápio, é doseada habilmente, de modo que, de cena para cena, a nossa curiosidade aumenta. O realisador soube dar, a este filme, o movimento necessario, se bem que o diálogo seja muito interessante por vezes. O Som é esplendido e a fotografia impecável. Em conclusão: Um filme para todos os publicos, que deve agradar a toda a gente e que é como certos romances empolgantes que o leitor devora sofredamente, só descançando com a palavra «fim».

Para o proximo domingo outro grandioso filme que foi consagrado pelo publico e pela critica quando da sua exhibição em Lisboa sendo o Teatro Aliança depois da capital que exhibe este filme que tem uma musica alegre e raparigas alegres e que tem como intepretes as 3 maravilhas

O MAR! O CAMPO e O SOL!

tendo como titulo este lindo filme.

O teu amor e uma cabana

Cine Jardim Recreio

Este cinema apresenta hoje ao público de Espinho, e em estreia no norte de Portugal, a deslumbrante e luxuosissima fantasia oriental, considerada em todo o mundo como uma das mais arrojadas Super-Produções americanas

A Vingança do Kalifa

Este brilhante e curioso filme, extraído dum lindo e romântico conto das «Mil e uma noites» é dos mais encantadores de todos os filmes exibidos em todo o mundo.

O seu argumento decorre no misterioso Oriente, país das mulheres veladas e das nostálgicas palmeiras.

Um filme que custou muitos milhões á casa productora, superior a todos os outros do mesmo ambiente oriental.

Outros filmes completam o programa.

Dr. Antonio Assis Teixeira

Para Aveiro retirou com sua Exma. Familia o nosso querido amigo e assinante Exmo. Snr. Dr. Antonio Assis Teixeira.

Vida desportiva

Os vários encontros do Campeonato distrital, realisados no passado domingo, tiveram os resultados seguintes:

Espinho—Sanjoanense 1—1
2.^a categoria 0—4
Beira-Mar—Galitos 4—1
2.^a categoria 1—1
Anta—Estrela 2—1
2.^a categoria—Vitória do Estrela, por falta de comparencia do Anta.

Promoção:
Lamas—Guetinense 9—2
Louroza—SUD 6—1
Cortegaça—Oleiros 2—1
Esmoriz—Silvalde 0—0
Feirense—Vale de Cambra 3—1
Cocujães—Sanfins 5—0
Arrifanense—Cezarense 5—3

O empate Espinho—Sanjoanense, veio complicar ainda mais, a já complicada classificação, ou por outra, veio dar mais um pouco de movimento ao Campeonato, pois que, á excepção do Anta e Estrela, todos os outros grupos podem considerar-se favoritos na vitória final. Não assistimos ao encontro atrás referido, mas sabemos que o grupo Espinhense fez uma boa exhibição, tendo sido prejudicado pela arbitragem confiada ao Snr. Eduardo de Souza, de Ovar.

Um resultado também interessante, foi a nitida vitória do Beira-Mar sobre o seu velho rival, Os Galitos. Mas a verdade é que o Beira-Mar, jogou de maneira a justificar o score alcançado. Neste grupo reapareceram antigos jogadores, que parecia andarem desligados das lides da bola. Assim José Ferreira, Patarrana, Décio, Ruéla e Henrique, voltaram a ocupar os seus lugares no grupo da beira-mar, e diga-se em abôno da verdade, a sua reaparição foi brilhante, dando ao grupo aquela confiança de que andava já divorciado. José de Pinho e Máximo, os dois excelentes dianteiros do Beira-Mar, que formam a sua ala esquerda, a melhor do distrito e uma das melhores do Norte do Paiz, foram os grandes construtores da vitória do seu grupo, fazendo uma exhibição que os classifica como dois autenticos valores futebolísticos.

Ao contrário do que seria de supôr, este encontro decorreu num ambiente de correcção e lealdade, o que só dignifica os dois contendôres.

O Anta, com sua vitória sobre o Estrela, na própria casa deste, deve ter fugido ao ultimo lugar na classificação final, visto que, no segundo jôgo, em Anta, não deve ter dificuldade em repetir a proeza. Na Zona Norte da Promoção, o Louroza continua a colecionar vitórias, continuando, portanto na vanguarda da classificação.

No Sul, o Feirense segue também em bom caminho, não conhecendo ainda o travêr de uma der-

rota. O seu triunfo sobre o forte grupo de Vale de Cambra, no Campo deste, merece relêvo.

Para hoje, o Espinho vai a Ovar, defrontando naquela Vila a A. Ovarense, adversário aliás perigôso, mas que estamos convencidos deve succumbir perante o grupo espinhense.

O Beira-Mar joga em S. João da Madeira, devendo o encontro entre este grupo e o Sanjoanense, resultar interessante.

Professores com longa prática de ensino lecionam em sua casa o

ENSINO PRIMARIO

(1.^o e 2.^o grau com responsabilidades de exame

As quintas-feiras são destinadas a Ginastica e educação higiénica.

Está aberta a matrícula, começando as aulas no dia 2 de Outubro

Rua 62 n.^o 462

ESPINHO

15.000\$00

Precisam-se sobre hipoteca de propriedade situada n'esta vila, de valôr muito superior.

Dirigir carta a esta redacção para S. C.

Comensais

Aceitam-se por preços módicos. Bom tratamento. Falar na Pensão Xabregas. —Largo da Graciosa—Espinho.

VENDE-SE

Armarios e louceiros em muito bom estado. Falar na rua 62 n.^o 708.

Carreira de Tiro da G. do Posto

—Espinho—

Pelo presente se faz público que no dia 23 do corrente (quinta feira) pelas 15 e 30 horas, no quartel da Carreira de Tiro de Espinho, em Silvalde se procederá á venda em hasta publica de 824,65 quilos de sucata de metal proveniente de caixas de cartuchos. Será feita licitação verbal.

A adjudicação só se considerará definitivamente depois de aprovada seporiamente. Quartel em Espinho, 16 de Novembro de 1933

O Director Antonio Pinto das Neves Ferreira ten.

Sofrimento

Sofres? Sofro.—
—Porquê? Porque sou o sofrimento.—

A minha vida é sempre triste, sem uma nesga de sol a dar-lhe calor; é uma tarde cinzenta fria gelada de nortada intensa que arripia e faz tremer. E' uma amargura constante horrivel, é uma ferida a sangrar continuamente.

—Mas faz tudo para não sofrer.

—Não posso. E' esta a minha sorte—Sou filho da Dôr e para maior penar amo.

O quê? —O sofrimento também ama?

Pois pode lá haver sofrimento sem anôr, ou amôr sem sofrimento?

Andam sempre juntos de mãos dadas, e nunca se separam.—Eu como sou a alegria, levo a vida a rir em gargalhadas cristalinas cheias d'esperança e Fé, por isso não compreendo a Dôr nem o sofrimento.—E porque não fazer por esquecer?—Não posso.—

Tenho coração alma e sentimentos, por isso soffro eternamente e não esqueço.

Se vejo um dia lindo cheio sol, procuro as trevas; se vejo a humanidade contente e feliz, tento fugir para a não entristecer e porque tudo que seja alegre me causa tédio e tristesa.—Quimeras convertidas em luz, sonhos que despontem em aurora risos e alegria é tudo para os outros.—Mas não soffres.—Piza tudo aos pés, despresa, escarnece, não tenhas coração e serás feliz. Não posso, não posso. Todas as minhas ideias todos os meus pensamentos e todas as minhas determinações estão no meu—eu;—são factos internos e subjectivos, por isso soffro e sinto. Tenho coração e é ele o sacrário sagrado onde guardo as melhores relíquias d'um grande amôr—Final quem amas tu para tanto soffres?

Não o sabes? Não o advinhas-te ainda?—Não.—

A Ingratidão—

12—XI—933

B. C.

Casa particular

Recebem-se trez ou quatro meninas ou senhoras durante a praia ou por ano, para serem tratados como em familia.

Falar na rua 14 n.^o 818—ESPINHO.

Na região servida pelo

Vale do Vouga

Encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.; Belos monumentos e, em Vizeu algumas das nossas maiores preciosidades artisticas.

Economia e conforto, pois o seu Caminho de Ferro, só com duas classes, tem em 1.^a preços inferiores aos da antiga 2.^a

Cofre

Vende-se em boas condições. Carta ás iniciais J. N.